

# A Cidade de Ytú

PROPRIETARIO---F. P. MENDES NETTO

ASSIGNATURAS  
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000  
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA  
56—Rua da Palma—56

DOMINGO, 10 DE DEZEMBRO DE 1893

ASSIGNATURAS  
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000  
Anuncios pelo que se convencionar  
PAGAMENTO ADIANTADO  
N. 52

## ADVOGADO

Urbano Martins de Mello

promotor publico da comarca advoga  
no civil e commercial

18 — RUA DIREITA — 18

## Expediente

Communicamos aos nossos assignantes que, a começar do dia 20 deste mez, começaremos a fazer a cobrança das assignaturas.

No escriptorio desta folha, ou no do sr. Silva Pinheiro, rua do Comercio 68, encontrarão os seus recibos todos aquelles que preferirem mandar pagar.

Ytú, 13 de setembro de 1893.

## NOTICIARIO

**Lamentavel incidente.** — No dia 4 do corrente o colono italiano Gerolamo Vinche, empregado na fazenda S. Borges, de propriedade do sr. Antonio de Almeida Sampaio, tendo ido apagar um incendio que lavrava em uma mata da mesma fazenda, tão desastrosamente houve-se, que se deixou rodear pelo fogo, sem poder livrar-se.

O infeliz, que segundo nos dizem era moço trabalhador e de costumes morigerados, morreu horrivelmente queimado, sendo, depois de extinto o incendio, encontrado o seu cadaver semi-carbonizado.

O corpo do desventurado colono foi trazido á esta cidade e sepulto no dia 5.

**Obito.** — Falleceu no dia 6 na capital, victimada por um insulto apoplectico, a exma. sra. d. Antonia Fausta Pacheco Prado, esposa do sr. capitão José da Silva Prado.

A finada era natural desta cidade, e aqui deixa muitos parentes aos quaes apresentamos nossos pezames.

**Inspector sanitario.** — O director do serviço sanitario foi auctorizado a contractar o sr. dr. Bento José de Souza para substituir um dos inspectores sanitarios do Braz, na capital.

**Approvação.** — Foi approvedo, em exames extraordinarios, nas materias do 5º anno o sr. Octaviano de Aguirra Camargo, filho do sr. João de Aguirra Camargo.

**Distribuição de premios.** — Realizou-se hontem no theatro S. Domingos a solemne distribuição de premios aos alumnos das Escólas Reunidas.

Eis os nomes dos alumnos premiados:

### 1ª CLASSE

#### Primeira divisão

Mereceram premios:

- 1º, Luiz da Silva Couto.
- 2º, Alceu Geribello.
- 3º, Jeremias Bueno.
- 4º, Saturnino de Camargo.
- 5º, José Augusto Certain.
- 6º, José Maria Nardy.
- 7º, Ludgero de Quadros.
- 8º, Perseo Pereira Mendes.
- 9º, Amadeu Cerzosimo.

Sortearam o premio:

10, Acacio Romualdo, João B. Alves, Ricardo Rodrigues de Souza, Adelardo Rocha, Edgardo Pereira Mendes.

### 1ª CLASSE

#### Segunda divisão

Mereceram premios:

- 11, Sylvio Pereira Mendes.
- 12, Carlos Geribello.
- 13, Raymundo Cintra.
- 14, Elias Dias Ferraz de Sampaio.
- 15, Adrião de Araujo.

Sortearam o premio:

16, Miguel Monteiro, Luiz Leite de Souza, Francisco de Paula Carvalho, João Marcon, Gustavo Leite, José Ferreira Alves, João de Deus, Benedicto Miguel.

### 2ª CLASSE

Mereceram premios:

- 17, Olegario Ortiz Junior.
- 18, João Baptista da Costa.
- 19, Antonio Bortoloti.
- 20, Getulio da Silveira Moraes.
- 21, João da Silveira Carvalho.
- 22, Jorge Pinto Flaquer.

Sortearam o premio:

23, Horacio Geribello, Genesio Dias, Affonso Misorelli, Gastão Bicudo, José de Barros, Ostiano da Silva Novaes.

### 3ª CLASSE

Mereceram premios:

- 24, Francisco Pinho.
  - 25, Pompilio Guimarães.
  - 26, Hermogenes de Oliveira.
  - 27, Antonio Cintra.
  - 28, Ernesto Tands.
- Sortearam o premio:
- 29, Luiz Cintra Filho, Mauro de Souza.

### PREMIOS EXTRAORDINARIOS

Pelo seu adiantamento e assiduidade no trabalho mereceram premios extraordinarios:

Premio Queiroz Telles, pelo seu adiantamento em geographia e historia—Haraldo Geribello.

Premio Senador Fonseca, por adiantamento em portuguez—Dario Rocha.

Premio Adelardo, por adiantamento em francez—Francisco Misorelli.

Premio Cidade de Ytú, por adiantamento em portuguez—Benedicto Galvão.

Premio Liborio, por adiantamento em desenho—João Dias Ferraz.

Premio militar, por progresso em manejos—Haraldo Geribello.

Premio Victorino, por se distinguir em calligraphia—Nicanor da Silva Novaes.

### COMPORTAMENTO

Mereceram premios:

- 1º, Jeremias Bueno.
- 2º, Sylvio Pereira Mendes.
- 3º, Olegario Ortiz Junior.
- 4º, João Baptista da Costa.
- 5º, Hermogenes de Oliveira.
- 6º, Antonio Cintra.
- 7º, Ernesto Tands.
- 8º, Francisco Pinho.
- 9º, Dario Rocha.
- 10, Benedicto Galvão.

### PREMIO DE HONRA

Premio Queiroz Telles, por adiantamento, applicação aos estudos e assiduidade ás aulas—Benedicto Galvão.

**Companhia equestre.**—Com regular concurrencia estreou-se ante-hontem a companhia equestre e zoologica do sr. Paulo Serino, cujo circo foi armado no largo de S. Francisco.

**Armazem Tiradentes.**—Os conceituados negociantes desta praça srs. Celani & Simoni acabam de fazer uma redução nos preços dos generos existentes em seu estabelecimento.

Para o annuncio que os mesmos senhores fazem em nossa folha chamamos a attenção dos leitores.

**Premio.**—O sr. Joaquim Victorino de Toledo, negociante nesta praça, tambem mandou para o alumno das Escólas Reunidas que mais se distinguisse em calligraphia um tinteiro com termometro, em uma elegante caixa de velludo vermelho, no formato de um obelisco.

**Festa.**—Realizou-se ante-hontem, na igreja do Bom Jesus, a da Conceição, que constou de missa cantada, sermão e procissão.

**Charles Gounod.**—A subscrição aberta em Paris para a erecção de uma estatua á Charles Gounod já attinge á 90.000 francos.

**Indaiatuba.**—Pedem-nos dessa localidade a publicação do seguinte:

« No dia 5 do corrente, a commissão examinadora, composta dos cidadãos Alfredo de Camargo Fonseca, intendente, Francisco de Oliveira Chagas, inspector do districto, e José Schittino, vereador, com a presença de varias outras pessoas gradadas, procedeu exames nas alumnas da 2ª escola desta villa, regida pela professora d. Maria de Meira Rocha.

Os trabalhos correram muito bem, demonstrando que houve aproveitamento geral.

A commissão examinadora mostrou-se satisfeita com o brilhante resultado apresentado este anno, e mandando inserir na acta um voto de louvor áquella professora.

Houve approvações plenas e com distincção.

Duas alumnas usaram da palavra: uma, dirigindo agradecimentos e elogios ás auctoridades escolares alli presentes; outra, animando as suas collegas ao cumprimento dos seus deveres.

Terminado o exame, o intendente fez uma ligeira e eloquente allocução em nome da camara municipal: e o inspector litterario encerrou os trabalhos do anno lectivo.

A digna professora fez distribuição de premios á suas alumnas e offereceu uma opulenta mesa de doces ás pessoas presentes. Nessa occasião foram feitos amistosos brindes. »

**Os jesuitas.**—Telegrammas da Allemanha dizem que accentua-se cada vez mais a opposição ao regresso dos jesuitas áquelle paiz. Entre os opposicionistas conta-se De Caprivi, primeiro ministro.

**Presente.**—Os acreditados industriaes desta cidade srs. Luiz Riso & Irmão nos presentearam com uma duzia de garrafas de excellente cerveja por elles fabricada.

Os srs. Rizzo e Irmão introduziram varios melhoramentos em sua fabrica, tornando a em condições de bem servir ao publico, não só pela excellencia do seu producto como pela brevidade em aviar as encômmendas.

Agradecemos.

**Exoneração.**—Por decreto de 6 do corrente foi exonerado, a pedido, do cargo de amanuense da directoria da superintendencia das obras publicas o sr. dr. José de Mesquita Barros.

**Estado de Minas.**—Um telegramma diz ter passado em 2ª discussão no parlamento mineiro o projecto de mudança da capital para Varzea Marçal.

## NOLMETIN

GEORGES OHNET

## O DERRADEIRO AMOR

TRADUÇÃO  
DE  
VISCONTI COARACY  
IV

Tinha, pois, conservado dolorosa impressão desse incidente, e o nome de sua tia Lourença ficára-lhe associado na memoria a alguma cousa má. Como se chamava o industrial com quem ella se casára, nem se quer o suspeitava elle. Sobre a mulher e sobre o marido fizera-se completo silencio. Armando havia perdido sua mãe quando ainda era menino. Nenhum d'aquelles junto a quem vivia tinha motivo para fallar na filha rebelde. Crescera elle, pois, e tornára-se homem sem se preocupar com o que era feito de Lourença.

E eis que bruscamente a carta do seu tabellião o forçava a remontar ao passado. Uma parenta: não podia ser senão a filha de sua tia. Vinda das colonias inglezas: a ausencia de noticias em que ella deixára a familia explicava se pelo afastamento. Andrimont: era assim, pois, que

(33) se chamava o industrial por amor de quem a formosa tia Lourença desobedecera ao pai, renegara a sua casta, e se fizera simplesmente burgueza.

Armando reviu a scena toda em que, na sua dolorosa colera, o avô amaldiçoára quasi a culpada. O tempo tinha caminhado e as idéas haviam mudado desde aquelle primeiro do anno, e a intolerancia do velho legitimista não teria mais cabimento. Uma descendente da nobreza casar-se com um burguez era cousa que se fazia agora todos os dias, comtanto que o burguez fosse rico e que a descendente de nobres não tivesse dote. Era, em summa, o caso de Lourença de Pont-Croix quando ella encontrára o monstro. Armando sabia o que pensar da fortuna que o marquez havia deixado aos seus descendentes. Muitos quartos no brazão, mas muito pouco dinheiro. E uma mocinha, dotada de belleza unicamente, não encontrava todos os dias um Fontenay Cravant, moço e millionario, para reparar-lhe as injustiças da sorte. A existencia, em intimidade com o avô, não devia ser alegre. Armando tinha razões para se lembrar de que, nos dias de festas de familia, não ia á casa do avô sem soltar lamentosos suspiros. O crime de Lourença tinha, pois, muitas desculpas. Via-se ella dotada ao celibato, e pudera

imaginar-lhe as tristezas. Dahi a uma resolução inspirada pelo homem que soubera fazer-se amar por ella não havia mais que um passo. E quem não a teria auxiliado a transpor o?

Formosa, sim, a tia Lourença o era, e a miniatura, causa indirecta da scena que lhe impressionára a imaginação em criança, alli se achava para affirmar o. Tinha-a elle encontrado, uma vez em que estava arranjando uns papeis na gaveta de um movel, depois da morte de seu pai. Era uma obra prima da Sra. de Mirebel. Conservava-se tal como elle a havia descoberto entre duas paginas do album, na saleta do avô, sem moldura, como um objecto que se não ousa destruir, mas que se despreza. Armando collocára-a em um armario, entre preciosas recordações que lhe vinham de sua mãe. E eis que nesse momento as feições da moça, reproduzidas na delgada lamina de marfim, lhe appareciam nitidas, quasi vivas. Os olhos tinham um olhar animado, a boca sorria-se, e na testa estreita e lisa cahiam em frisados anneis os cabellos castanhos. Parecer-se-hia com sua mãe essa parenta que chegava de longinquos paizes, e seria uma Pont-Croix ou uma Andrimont?

Foi arrancado de suas reflexões pelo latido dos cães que saltavam no pateo, tra-

zidos pelos guardas. Metteu em uma gaveta a carta do sr. Bernardo Pellier, levantou-se, e, descendo apressadamente, foi reunir-se aos amigos.

Entretanto preocupava o aquelle negocio. Resolvêra não ir a Paris antes do começo do mez seguinte, afim de não deixar a condessa fazendo sózinha as honras da casa aos convidados. Ao cabo de uma semana, possuiu-se de impaciencia e escreveu ao seu tabellião communicando-lhe que na segunda-feira proxima, a uma hora, estaria no seu cartorio. Encontrou então a tranquillidade. Facto singular! não fallára á condessa na communicação do sr. Bernardo Pellier. No primeiro dia foi em consequencia da impossibilidade em que estava de poder dar á sua mulher esclarecimentos certos relativamente a esse enxerto secretamente crescido na sua arvore genealogica. Não quiz expôr-se a perguntas a que não poderia responder. « Como! tem uma prima e não me dizia nada? Ella chama-se Andrimont, e é essa a primeira noticia que o senhor tem a respeito della? Quem é? Que faz? Donde vem? Para onde vai? Que poderemos nós esperar, ou que deveremos temer? Uma moça solteira, e que vem de tão longe, garantiria o senhor a sua moralidade, e vai abrir-lhe os braços? »

(Continúa)

**Facto historico.**—A *Revista Esperite*, em um dos seus ultimos numeros, dá, em um artigo do sr. H. Pelletier, a narração do seguinte facto historico:

«O presidente do parlamento de Toloza dormiu uma noite, de volta de Paris, em um albergue de aldeia e em sonhos viu um espectro ensanguentado que lhe disse ser o pai do hoteleiro, assassinado por elle e enterrado no jardim.

As investigações da justiça confirmaram este facto monstruoso.

Mais tarde appareceu de novo o espectro e perguntou ao presidente como poderia manifestar-lhe o seu agradecimento.

Este pediu que com anticipação lhe indicasse a hora da sua morte para poder preparar-se. O phantasma, em resposta, prometteu que o adverteria com oito dias de antecedencia.

Algum tempo depois, bateram vivamente á porta do magistrado. Os criados acudiram e não enxergaram cousa alguma. Como o rumor se repetisse, o presidente foi, em pessoa, ver o que se passava. Surgiu-lhe á frente o espectro que cumpriu a promessa, annunciando-lhe a sua morte, no prazo combinado.

Passaram-se os dias em sustos e afflicções. Vendo, entretanto, chegou o oitavo sem que o menor incommodo annunciasse a razão de ser do aviso, e o presidente ficou tranquillo. A noite, porém, ao entrar no seu quarto, ouviu-se um tiro e, acudindo os criados, acharam-n'o exanime.

Um homem, amante da creada de quarto, que estava á espreita do rival para virgar-se, illudido com a semelhança, disparou contra o presidente o seu revolver.

Esta narração é feita por Segur, escriptor severo e pouco credulo, no seu livro *Galerie morale e politique.*

**A cura do defluxo.**—Em uma publicação muito recente do dr. Onimus, uma das celebridades medicas do littoral do Mediterraneo, afirma elle que, de todos os meios para curar o defluxo nenhum vale o emprego do sumo do limão.

Eis a maneira de nos servirmos d'elle: Deita-se em uma colher ou, melhor ainda, no concavo da mão o sumo do limão puro e sorve-se com o nariz até elle vir á bocca. No primeiro momento experimenta-se uma sensação muito viva na parte superior das fossas nasaes. E' o que e preciso. Espirra-se uma ou duas vezes, a gente assoa-se fortemente, e repete-se immediatamente a receita.

Parece averiguado que o defluxo vae-se embora com duas *fungadellas* dadas *secundum artem.*

**COLLABORAÇÃO**

**TIRADENTES**

SEU PAPEL HISTORICO

POR

**MONTENEGRO CORDEIRO, Paris**

(TRAD. PARA A *Cidade*)

Na esperança de ser melhor succedido no Rio, pediu licença a seus superiores e partiu, declarando que seus companheiros eram tão pobres de espirito quanto de coragem, e que desejavam a revolução mas que ninguem se punha em campo e nem tratava de se pôr á frente do movimento libertador. Tiradentes viajava a cavallo, acompanhado somente de um pagem, seu fiel e inseparavel servo. Aproveitava a oportunidade para visitar os campos, afim de sondar os espiritos quanto á revolta.

No lugar chamado *Encruzilha lado campo* encontrou-se Tiradentes, com grande surpresa sua, com o coronel Joaquim Silverio dos Reis. Este official era portuguez, mas, tendo familia no Brazil, aqui se demorava por causa da revolta á qual se filiara. Era elle um dos que Tiradentes exprobrava pela pusillanidade. Joaquim Silverio perguntou a Tiradentes o que ia fazer no Rio, e este lhe respondeu:—Vou trabalhar por vós!

Mas, por meio de phrases lisongeiras e de narrações mentirosas, reconquistou o coronel as sympathias de Tiradentes, e em uma demorada conversação este, com toda a confiança de um correligionario, revelou ao official todos os seus projectos e esperanças. Os dois viajantes separaram-se depois para seguir caminhos diferentes, porque o heroico mineiro se dispunha

a continuar suas excursões politicas, embora alongando sua viagem.

Não pensava Tiradentes que o homem ao qual abria seu coração era o vil trahidor que, pouco tempo antes, tinha denunciado o movimento revolucionario ao visconde de Barbacena e que fôra encarregado de seguir os passos do denodado republicano.

Na mesma época um outro acontecimento de maior importancia vinha surprehender todos os cidadãos que, em Villa-Rica, se achavam mais ou menos comprometidos na conjuração: o visconde de Barbacena, por uma circular de 23 de março de 1789, dirigida ás camaras municipales, fazia suspender a elaboração do projecto do imposto que tinha suscitado tanto descontentamento e cuja promulgação devia ser o signal da revolta.

Nesse documento, o governador tentava encobrir o verdadeiro motivo de sua resolução, dizendo que ella tinha sido tomada com o fim de haver tempo para se fazer uma syndicancia sobre as dividas. Convidava ao mesmo tempo os membros das camaras municipales a lhe communicar suas informações e suas opiniões sobre a questão.

Entretanto este procedimento inesperado do visconde de Barbacena alarmou todos os que se preocupavam da revolta, porque era evidente, mesmo aos menos perspicazes, que o governador tinha sido prevenido sobre o que se passava no seio da população, e que elle queria ganhar tempo para fazer pesquisas e tomar medidas de segurança e repressão.

Nesse tempo Tiradentes chegava no Rio, após longa excursão por villas e freguezias de ambas as provincias, onde, com prodigiosa habilidade de propagandista, lançára os germens da rebelião, empregando meios apropriados para cada individuo. Em Minas elle exaltava as almas tibias e indifferentes fallando do ardor e da dedicação dos habitantes do Rio, e nesta provincia excitava o civismo e a abnegação dos mais pusillanimes fallando-lhes com calor do heroismo de seus concidadãos mineiros.

Sua verbosidade e sua ardente imaginação lhe eram de grande recurso nos ingratos trabalhos do seu difficil papel de apostolo de uma idéa á qual a maioria não podia ainda crer sem receio e sem desconfiança. Imaginava actos de bravura á seus numerosos companheiros; repetia phrases repassadas de enthusiasmo e de patriotismo, que attribuia aos brazileiros mais conceituados entre o povo. Descrevia com as mais negras e terriveis côres o estado do paiz, para traçar depois, em contraste e sob brilhantes fórmulas, o quadro da futura republica, patenteando o quanto ganharia o povo com a mudança da fórma de governo,

Após essa peregrinação politica, Tiradentes entrou na capital da colonia, acabrunhado de tristeza e desgostoso com os seus companheiros de Minas. Além disso, tinha recebido ordem de seu commandante, o tenente-coronel Francisco de Paula, de nada mais fallar á ninguem sobre a revolta e de dizer mesmo ás pessoas envolvidas na conspiração de não pensar mais nella, porque, não se fazendo a promulgação do imposto, a revolução não tinha mais razão de ser.

Mas Tiradentes, de uma tempera muito superior a de seu commandante e a de seus correligionarios, não era homem para recuar por um tão futil pretexto. Quanto á elle, a promulgação do imposto não devia ser senão o signal do momento mais propicio para manifestar-se a revolução, porém nunca sua causa fundamental; esta não era senão o estado de oppressão e de aviltamento no qual jazia o povo sob o jugo dos estrangeiros.

Apenas chegado ao Rio de Janeiro, Tiradentes reatou suas antigas relações que eram numerosissimas por causa dos seus prestimos cirurgicos e dentarios.

(Continúa)

**SECÇÃO LIVRE**

**Sociedade Cassino Ytuano**

Convida-se as exmas. socias a fazerem suas entradas, correspondentes a dois trimestres, de setembro a março, na importancia de 20\$000.

Pede-se as entradas até o dia 26 do corrente, em a residencia da procuradora exma. sra. d. Elvira Rocha de Arruda, rua Direita.

Outrosim, previne se as exmas. socias que tera logar a partida no dia 6 de janeiro, e a reunião para eleição da nova directoria no dia 7, ás 5 horas da tarde, em casa da presidente, e convida-se as exmas. socias.

3—1

A secretaria,  
RITA DE MESQUITA SAMPAIO.

**AO publico**

Pedimos ao bondoso publico ytuano a sua valiosa coadjuvação para o espectáculo que deve realisar-se no dia 16 do corrente, em beneficio da bibliotheca das Escolas Reunidas desta cidade.

Sendo este espectáculo em beneficio de um tão util estabelecimento, appellamos a generosidade dos habitantes desta culta cidade, certos ds sermos attendidos, e anticipamos-lhes os nossos agradecimentos.

Ytú, 9 de dezembro de 1893. 2—1

Os amadores.

**Companhia Recreio Ytuano ASSEMBLÉA GERAL**

De ordem do presidente da Companhia Recreio Ytuano, convoco aos srs. accionistas para se reunirem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Club Recreio Ytuano, para o fim de se proceder á eleição de nova directoria, de accordo com o art. 26 § 2º dos estatutos.

Ficam suspensas as transferencias de accoes ate aquella data. 6—1

Ytú, 25 de novembro de 1893.

JOAQUIM GUIMARÃES,  
Secretario.

**COMMERCIO**

**CAMBIO**

	90 d/v	á vista
Londres.....	104/8	105/16
Paris.....	\$940	\$956
Hamburgo.....	1\$165	1\$185
Italia.....		\$957
New-York.....		5\$000
Lisboa e Porto.....		433

**MERCADO DE CAFE'**

Vendas de café, 15,700 por 10 kilos; stok, 222,385 saccas.

**RECOLHIMENTO DE NOTAS**

Por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, finda em 30 de junho de 1834 o prazo marcado para o recolhimento dos bilhetes de todos os bancos, quer de base metalica quer de base de apolices, ficando sem valor aquelles que deixarem de ser apresentados até essa data ao Banco da Republica do Brazil ou ás suas agencias ou representantes nas dos Estados-Unidos do Brazil na fórma da lei n. 340, de 24 de novembro de 1888, art. 1º, § 6º, 2ª parte dos decretos ns. 10.262, de 6 de julho de 1889, art. 45, e n. 166, de 17 de janeiro de 1890, art. 1º, § 14.

A thesouraria de fazenda não recebe as notas dos bancos emissores que não tenham a assignatura do thesoureiro da Caixa de Amortisação, Antonio Arnaldo Vieira da Costa; recebe, porém, as do Banco União de S. Paulo e as antigas do Banco do Brazil.

**PREÇOS DOS GENEROS**

GENEROS	PREÇOS	QUANTIDADE
Feijão . . . . .	7\$000 a 8\$000	50 litros
Famha de milho	9\$000 a 10\$000	» »
Dita de mandioc.	14\$000 a 16\$000	» »
Milho . . . . .	6\$500 a 7\$000	» »
Fubá . . . . .	7\$500 a 8\$000	» »
Polvilho . . . . .	20\$000 a \$	» »
Arroz Carolina	18\$000 a 20\$000	» »
Dito Japão. 1º	23\$000 a 24\$000	» »
Batata ingleza	9\$000 a 10\$000	» »
Dita doce . . . . .	4\$000 a 5\$000	» »
Cará . . . . .	5\$000 a 6\$000	» »
Leite . . . . .	\$320 a \$400	garrafa
Gallinhas . . . . .	\$ a 2\$000	uma
Frangos . . . . .	\$ a 1\$500	um
Ovos . . . . .	\$800 a 1\$000	duzia
Queijos . . . . .	2\$500 a 3\$000	um
Toucinho . . . . .	18\$000 a 20\$000	15 kilos
» . . . . .	1\$500 a \$	kilo

**ANNUNCIOS**



**Açougue**

No açougue da rua da Palma, n. 51, vende-se excellent toucinho em arrobas por preço baratissimo. 6—1

**Atenção**

No armazem do sr. Carlos Thimoteo de Almeida vende-se fumo superior a 4\$ o kilo. 5—3

3—RUA DA QUITANDA—3

**Armação**

Vende-se uma armação nova, propria para armazem de molhados, sendo a mesma feita em armarios, á parafusos, armando e desarmando. Vende-se tambem um balcão que pôde servir para loja de fazendas, um terno de medidas para secco, uma balança com pesos e um lote de caixões vassios.

Quem pretender dirija-se a Silva Pinheiro, á rua do Commercio n. 139. 3—3

**Atenção**

Eu, abaixo assignado, participo ao publico desta cidade que acabo de abrir na rua do Commercio n. 173, uma casa de secco e molhados, á varejo, e um deposito de madeira. Nesta casa sempre encontra-se generos de primeira qualidade e por menos dinheiro que em qualquer outra parte. 3—3

Fernando Dias Ferraz

**Cartões de visita**

aprompta-se com brevidade n sta typographia.

**Relogio**

Uma senhora entregou nesta typographia um relógio com corrente que achou na rua. Quem fôr o dono, queira dirigir-se á casa do cidadão Silva Pinheiro, rua do Commercio n. 68, que, dando os signaes certos e pagando o presente annuncio, lhe será entregue.

**MEDICO E OPERADOR**

O DR. PEREIRA DE AZEVEDO

pôde ser procurado em sua residencia a qualquer hora do dia ou da noite. Aceita chamados para qualquer ponto do municipio.

18—LARGO DA MATRIZ—18

**MUDANÇA**

O abaixo assignado participa ao publico e aos seus bons freguezes que acaba de mudar do largo da Matriz para a rua do Commercio n. 143 o seu bem conhecido estabelecimento de armarinho, joias e perfumes dos melhores auctores de Paris.

Espera, portanto, continuar a merecer a mesma confiança que até agora lhe tem sido dispensada.

(Antiga casa do sr. Grisolia)

143—RUA DO COMMERCIO—143

PEDRO MISORELLI

**Carneiros de raça**

O proprietario da fazenda Conceição, tendo feito aquisição de carneiros da melhor raça que tem vindo a S. Paulo, pôde dispôr de alguns. Quem pretender deve dirigir-se á mesma fazenda ou informar-se nesta typographia. 8—8

Estes carneiros são de pura raça Rambouillet, conforme attestado em poder da Companhia Central Paulista firmado pelos mais acreditados estabelecimentos rurais do estado Oriental.

# ARMAZEM TIRADENTES

IMPORTAÇÃO DIRECTA, COMPLETO SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

DE

## Celani & Simoni

Vende-se a preços baratíssimos:

Arroz Japão, uma sacca.....	29\$000	Petit pois, lata.....	4\$800	Dito Chianti, marca Anjo, caixa	44\$000
Dito de dito, um litro.....	\$600	Pickles, um vidro.....	2\$000	Dito dito dito, garrafa.....	\$500
Dito Carolina, sacca.....	22\$000	Molho inglez, um vidro.....	2\$000	Dito dito, marca velho, caixa..	40\$000
Dito de dito, litro.....	\$400	Biscouto inglez, lata.....	4\$000	Dito dito dito, garrafa.....	4\$000
Farinha de mandioca, de primeira qualidade, sacca.....	21\$000	Dito nacional, lata.....	2\$500	Dito Virgem, garrafa.....	4\$000
Dita de dita, litro.....	\$320	Canas em latas.....	3\$600	Cognac Jules Robin, legitimo, caixa.....	50\$000
Dita de trigo, superior, sacca..	15\$800	Polvilho, caixa grande.....	\$400	Uma garrafa.....	4\$600
Dita de dito, kilo.....	\$500	Dito, meia caixa.....	\$200	Cognac Biscuit, caixa.....	45\$000
Assucar refinado, uma arroba.	16\$500	Dito, caixa pequena.....	\$160	Dito dito, garrafa.....	4\$600
Dito de dito, um kilo.....	4\$300	Sabão de pedra superior, caixa	3\$500	Dito Fine Champagne, caixa...	60\$000
Manteiga estrangeira, uma lata de kilo.....	5\$000	Passas de primeira qualidade, kilo.....	4\$000	Dito dito, garrafa.....	6\$000
Dita nacional, de Itajahy, kilo.	3\$800	Tamaras em lata.....	3\$000	Anizette Bordo, fino, garrafa..	6\$000
Queijo Parmigiano, de primeira qualidade, kilo.....	6\$000	Ameixas em lata.....	2\$800	Agua mineral, caixa.....	30\$000
Dito Cavallo, italiano, de primeira qualidade.....	6\$000	Doces finissimos em lata.....	2\$000	Dita dita, garrafa.....	4\$500
Dito de Minas, com manteiga..	3\$000	Frutas de Lisboa, em lata.....	2\$000	Nozes de primeira qualidade, k.	1\$800
Massa branca, caixa.....	9\$000	Cerveja Mainz, caixa.....	48\$000	Vinho do Porto, D. Luiz, legitimo, garrafa.....	5\$000
Dita dita, kilo.....	4\$100	Dita dita, garrafa.....	1\$800	Dito do Porto, Ramos Pinto, g.	5\$000
Dita italiana, legitima, caixa..	14\$000	Dita Franziskaner, caixa.....	80\$000	Latas de sardinhas italianas, em salmoura, com 4 kilos...	3\$000
Dita dita, kilo.....	4\$800	Dita dita, garrafa.....	2\$400	Champagne Monopoli, garrafa.	12\$000
Dita amarella, kilo.....	1\$800	Dita marca Pá, caixa.....	75\$000	Velas grandes de composição, marca Apollo, legitimas, m.	4\$300
Dita de tomate, kilo.....	3\$800	Dita dita, garrafa.....	2\$400	Ditas ditas pequenas, maço....	\$640
Batatas inglezas, kilo.....	\$400	Dita Spatn, caixa.....	85\$000	Fumo Veado, kilo.....	5\$200
Alho do Rio-Grande, restea...	2\$000	Dita dita, garrafa.....	2\$400	Dito dito, pacote.....	\$300
Sal grosso, litro.....	\$200	Dita Guinss, caixa.....	81\$000	Dito Caporal Mineiro, kilo....	4\$300
Dito fino, um vidro.....	4\$400	Dita dita, garrafa.....	4\$100	Dito dito, pacote.....	\$260
Azeitona, uma lata grande....	4\$800	Dita dita, garrafa.....	2\$500	Dito em corda, de primeira qualidade, kilo.....	5\$000
Mortadella de Bologna, uma lata grande.....	4\$800	Kerozene, caixa.....	14\$000	Dito de segunda qualidade, kilo	4\$000
Dita de dita, uma lata pequena	4\$500	Dito, garrafa.....	\$400	Charutos Bahia, superiores, um	\$200
Salame italiano, um kilo.....	8\$000	Fernel Branca, legitima, caixa.	45\$000	Ditos de Havana, legitimis, uma caixa de 25.....	10\$000
Presunto Silva, kilo.....	3\$200	Dita dita, garrafa.....	3\$800	Um.....	\$500
Sardinhas, lata.....	\$600	Vermouth Fratelli Core, caixa.	34\$000	Lindas piteiras para charutos..	2\$000
Bacalháu, uma barrica.....	35\$000	Dito dito dito, garrafa.....	3\$000	Ditas para cigarros.....	4\$800
Dito, kilo.....	\$800	Vinho italiano de primeira qualidade, garrafa.....	4\$200		
Azeite doce superfino, garrafa.	2\$000	Dito Moscatel superfino, caixa.	60\$000		
Camarões americanos, lata....	3\$000	Dito dito, garrafa.....	4\$000		
		Dito branco italiano, garrafa..	4\$200		
		Dito Bordeaux, garrafa.....	4\$200		
		Dito Virgem, garrafa.....	4\$000		

Licôres finos e muitos outros artigos, tudo por preços baratíssimos. Garantimos os generos, que são de primeira qualidade, e se não forem legitimis devolvemos a respectiva importancia. N. B.—Nesta casa sustenta-se os preços.

96---RUA DO COMMERCIO---96

**CELANI & SIMONI**

## VALE A PENA LER

O. Wagner & Comp., rua dos Invalidos, n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quizesquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

pagam os mais altos preços

Se pelo lado mandam, a quem pedir, a lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-á que son mas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados e n archivos particulares, commerciaes ou officiaes. Para mais informações dirijam-se a

**O. Wagner & Comp.**

93, rua dos Invalidos, 93, Rio de Janeiro

Vendemos e trocamos tambem sellos estrangeiros e nacionaes

Preca-se especialmente dos sellos: de 1844 até 1850 (numero pequeno *inclinado*), de 300 e de 600 réis, pelo qual se paga 15¢; de 1844 a 1850 (numero pequeno), de 180 réis, pagando-se 8¢; de 1840 a 1844 (numero grande), de 90 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 e 1866 (numero pequeno, *direito*), de 280 e de 430 réis, pagando-se 2¢500; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 600 réis, pagando-se 2¢; de 1850 a 1866 (numero pequeno), de 300 réis, pagando-se 1\$500; de 1843 a 1844 (numero grande), de 30 réis, pagando-se 1\$200; de 1843 a 1844 (numero grande), de 60 réis, pagando-se 1\$; de 1844 a 1850 (numero pequeno, *inclinado*), de 90 réis, pagando-se 300 réis; de 1850 a 1866 (numero pequeno, *dueto*), de 20 e de 183 réis, pagando-se 300 réis.

Os sellos communs são pagos desde 2\$ até 5\$ o milheiro conforme a qualidade delles

## Vistas photographicas

Em casa do cidadão Silva Pinheiro estão á disposição de quem quizer possuir vistas photographicas de Ytú e do Salto, as quaes foram tiradas pelo photographo sr. Bernardo Koring, quando ha dias esteve nesta cidade.

6—6

## GUARDA NACIONAL

### LAVOURA E COMMERCIO DO BRAZIL

Alfim de facilitar aos cidadãos ultimamente nomeados officiaes da Guarda Nacional, deliberamos tomar o encargo de mandar extrahir as respectivas patentes na Secretaria da Justiça, devendo os Srs. officiaes remetter-nos em carta registrada no correio, com valor declarado, as sommas adiante notadas:

Alferes até capitão (patente e commissão).....	400\$000
Major (patente e commissão).....	320\$000
Tenente coronel (patente e commissão).....	450\$000
Coronel (patente e commissão).....	500\$000

Além das referidas quantias poderão passar procuração ao nosso socio major honorario do exercito Francisco Gonçalves Costa Sobrinho para o fim especial de extrahir a patente e pagar os direitos da Fazenda Nacional. A nossa empresa recebe café e mais generos do paiz á consignação. Encarrega-se da venda de sitios, situações, terrenos, fazendas, percebendo a modica commissão de 3%. Incumbe-se de liquidações de casas commerciaes, cartas de fiança para alugueis de casas. Traspasses de casas de negocio, hypothecas de predios, vendas destes, papeis de casamentos no civil e religioso e cobranças.

**CONCEIÇÃO & COMP.**  
Rua da Assembléa 59, 1.º andar  
CAPITAL FEDERAL

## Atenção

Vende-se quintos e decimos limpos para aguardente a 4\$000 e pipas por pre, nos razoaveis na tanoaria de M. Campos—á rua da Esperança n. 11.

S. PAULO

## Notas de consignação

apresentam-se nesta typografia. Preços módicos.

## Bom negocio

Vende-se uma chacara com olaria, sita na Cruz das Almas, e tambem um sitio no logar denominado Brága. Para tratar á rua de Santa Rita, n. 89. 3—3

**PAPEL PARA EMBRULHO**, vende-se nesta typographia.

1 2 3 . 4 5 6

se á premiado

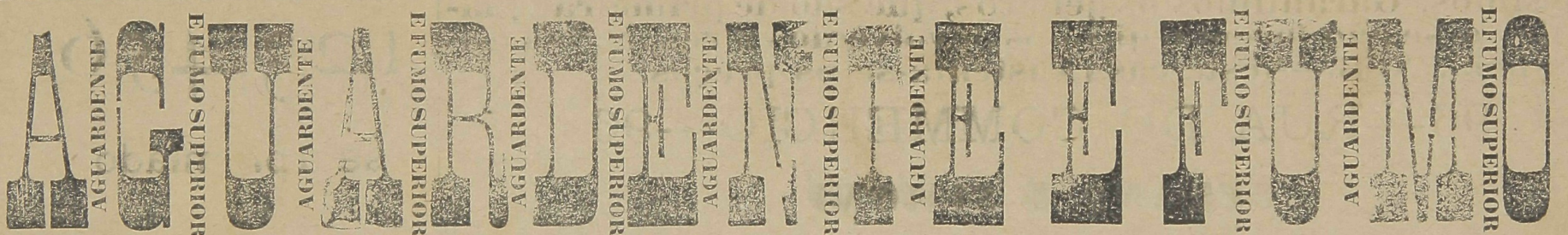
# VALVOLINE

E' o azeite para machina mais fino que vem ao nosso mercado, do qual são unicócos importadores no Rio de Janeiro os srs. W. R. Cassels & Comp.

O deposito deste superior azeite para toda e qualquer machina, o qual se vende no mesmo, pelo preço da capital é á

**RUA DIREITA N. 55**

ARMAZEM DE ATACADO E VAREJO DE  
JOÃO ANTUNES DE ALMEIDA



Na Loja do Veado, rua do Commercio, 115, existe grande deposito destes dous artigos, de superior qualidade, sendo aquelle de 20 e 1½ graus. Vende a preços baratissimos, sendo a aguardente em cascos ou sem elles. Quem quizer, dirija-se ao proprietario Vicente Maurino, em Ytú. Tambem vende 2 toneis de 50 cargueiros cada um.

TYPOGRAPHIA

DA

**CIDADE DE YTU'**

Nesta typographia aprompta-se com brevidade todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, como se jam: cartões de visitas, ditos commerciaes, retulos, facturas, participações de casamento, etc., etc.

PREÇOS MOD COS

56, RUA DA PALMA, 56

**A REVOLUÇÃO!**

**FABRICA DE CERVEJA**

**LIMONADAS GAZOSAS E SYPHÔES**

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que, tendo comprado a fabrica de cerveja que pertencia ao sr. José Police, mandaram vir da capital de S. Paulo um perito empregado (estrangeiro) e todos os preparativos para o fabrico da cerveja, limonada gazosa e agua-syphão, segundo o systema europêu, afim de bem servir não só as casas commerciaes como o publico em geral.

Pódem garantir que a boa qualidade das bebidas e seu gosto são superiores aos que se manda vir do estrangeiro,

**PROVAR PARA CRÉR!!!**

Os preços são iguaes aos dos outros fabricantes e, por isso, esperam da boa generosidade do publico ytmano em se dignar visitara sua fabrica e honral-a com os seus pedidos.

108-RUA DA PALMA-108

**LUIZ RIZZO & IRMÃO**